

5ª Conferência sobre o Ensino, Promoção e Manutenção do Português como Língua de Herança

Massachusetts Institute of Technology (MIT), Cambridge

31 de maio, 14h00

O que podem a “toranja”, os “anfíbios” e os “todo-o-terreno” explicar acerca das Línguas de Herança? Reflexões acerca da Didática do Português Língua de Herança

Sílvia Melo-Pfeifer, PhD Palestrante Especial

Universidade de Hamburgo – ALE

Nesta comunicação, entendemos a Didática como estando estruturada num tríptico, em torno das dimensões política, curricular e formativa (de professores e de alunos) (Alarcão: 1994; atualizado em 2004). Neste sentido, exploraremos as três metáforas enunciadas no título desta intervenção, que remetem para a hibridização e para a flexibilização, para descrever a situação da Didática do Português como Língua de Herança (PLH) e apresentar vias para o seu desenvolvimento nas três dimensões elencadas. Colocaremos em destaque a necessidade de desenvolver trabalho colaborativo, interdisciplinar e transnacional, em torno da investigação, da formação e da divulgação do PLH, atendendo à pluricentralidade da língua (Clyne, 2012) e à dispersão das suas Comunidades na Diáspora.